

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

PT vai pedir quebra de decoro parlamentar contra Jordy na Câmara dos Deputados

18/01/2024



O deputado federal Zeca Dirceu (PT) disse nesta quinta-feira, 18, que vai ingressar com representação por quebra de decoro parlamentar contra o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) por envolvimento direto na tentativa de golpe no dia 8 de janeiro de 2023. “São reveladoras as trocas de mensagens do deputado com uma liderança da intentona. Vamos denunciá-lo no Conselho de Ética. Todos os conspiradores, mandantes, articuladores e executores, serão punidos. Não há mais espaço para golpistas no Congresso Nacional”, disse o líder do PT na

Câmara dos Deputados.

Jordy é investigado pela Operação Lesa Pátria, da Polícia Federal (PF) e da Procuradoria-Geral da República (PGR). que identificou o deputado bolsonarista na organização e planejamentos das manifestações no Rio de Janeiro que culminaram com a intentona de janeiro. Segundo a PF, Jordy tinha o “poder de ordenar as movimentações antidemocráticas, seja pelas redes sociais ou agitando a militância da região”.

No diálogo de Jordy com Carlos Victor de Carvalho, organizador dos protestos, em 1º de novembro de 2022 no Rio de Janeiro, Carvalho chama o bolsonarista de “meu líder”, e pede orientação sobre “parar tudo”. “As conversas são mais uma prova de que tudo foi articulado desde a paralisação das rodovias, os acampamentos em frente aos quartéis, a depredação da sede da PF na diplomação de Lula, a tentativa de atentado no aeroporto de Brasília e a intentona de janeiro”, disse Zeca Dirceu.

Provas – A PF ressaltou que no dia da conversa já ocorriam pelo país bloqueios de rodovias em protesto à vitória eleitoral do presidente Lula ((PT). O segundo turno do pleito havia ocorrido dois dias antes da data da conversa, em 30 de outubro. “Vale lembrar que em tal data [1º de novembro] ocorria os bloqueios de rodovia em todo Brasil. inclusive em Campos, e tal diálogo em que CVC chama o parlamentar de meu líder, pedindo direcionamento quanto ‘parar tudo’, levanta fortes suspeitas da participação de CARLOS JORDY nos atos que aqui ocorreram”, disse a PF.

Foram encontrados na conversa entre os dois contatos 627 registros, incluindo mensagens de texto, áudios, anexos e ligações pelo WhatsApp. “A maior parte dos registros de WhatsApp encontrados é de datas anteriores ao pleito de 2022, com maioria de agosto a outubro de 2022, totalizando 524 dos 627 registros”. Segundo os investigadores, de novembro de 2022 a janeiro de 2023 foram encontrados 22 registros. Em 17 de janeiro de 2023, houve contato por telefone entre Jordy e Carlos Victor, que estava foragido na ocasião.

“Não há imunidade parlamentar para este crime. Todos serão punidos a rigor da lei. A Câmara dos Deputados e o Senado são espaços de debates e do contraditório, mas não da tirania e de articuladores de golpes de Estado. O Conselho de Ética deve julgar mais este caso”, completa Zeca Dirceu.

Mais cinco ações – Em dezembro, o PT ingressou com cinco representações por quebra de decoro parlamentar contra os deputados federais Nikolas Ferreira de Oliveira (PL-MG), Messias Donato (Republicano-ES), Abílio Brunini (PL-MT), Gustavo Gayer (PL -GO) e Maurício Bedin Marcon (Podemos-RS).

O PT considerou como inaceitáveis as ações protagonizadas pelos bolsonaristas durante sessão do Congresso Nacional para a promulgação histórica da emenda constitucional da Reforma Tributária. “Esperamos que as iniciativas que estamos tomando junto ao Conselho de Ética resultem em medidas mais energéticas, mais duradouras, que possam mudar o ambiente da Câmara dos Deputados”, afirmou Zeca Dirceu.

Durante a promulgação da reforma tributária, após 40 anos de tentativa de aprovação, um grupo de deputados federais bolsonaristas passou a atacar de forma deliberada e sem justificativa o presidente Lula e os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento).